

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL EM SAÚDE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS BASEADAS EM *MICROLEARNING*: relato de experiência de construção de um curso para profissionais do SUS

**Valéria Machado da Costa Fujimoto; valeria.machado@fiocruz.br; Escola Nacional de
Saúde Pública (Ensp/Fiocruz)**

**Clara do Vale Faulhaber; clara.vale@fiocruz.br; Instituto Oswaldo Cruz
(IOC/Fiocruz)**

Resumo

O presente trabalho relata a experiência de desenvolvimento do curso modular "Trilhas da Inclusão: formação básica em acessibilidade comunicacional", uma iniciativa educacional voltada à qualificação do atendimento à pessoa com deficiência no âmbito da atenção primária. A contextualização da proposta parte da análise crítica sobre a lacuna existente entre o robusto aparato legal brasileiro de inclusão e as barreiras comunicacionais e atitudinais que persistem no cotidiano dos serviços de saúde e que representam obstáculos ao exercício pleno dos direitos das pessoas com deficiência. A **justificativa** para a criação deste curso repousa na necessidade de consolidar o modelo biopsicossocial de deficiência no Sistema Único de Saúde (SUS), superando a visão puramente médica e patológica para garantir a equidade e o respeito à diversidade humana, superando as barreiras sociais, a discriminação e o capacitismo. O **objetivo** central é instrumentalizar trabalhadores do SUS e da saúde em geral por meio de uma formação básica e flexível, capacitando-os para oferecer um acolhimento que promova a autonomia e a dignidade dos usuários. A **metodologia** de construção do curso adotou uma abordagem participativa e baseada em evidências, envolvendo a realização de uma oficina presencial com a equipe da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, trabalhadores da ponta e pessoas com deficiência, além de entrevistas qualitativas com usuários surdos e cegos sobre suas experiências no SUS. O objetivo foi compreender os problemas cotidianos do público-alvo (profissionais e pessoas com deficiência) e identificar conteúdos e estratégias que representassem soluções práticas e operacionalizáveis, sendo este o foco principal do curso construído. O desenho instrucional fundamenta-se no desenho universal, em trilhas de

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



aprendizagem e na estratégia de *microlearning* (microaprendizagem), utilizando videoaulas curtas de 2 a 10 minutos, transcrições, esquetes dramatizados que simulam situações reais de atendimento, infográficos e bibliografia especializada, todos com recursos de acessibilidade como Libras e audiodescrição. Como **resultados** do processo de modelagem, estruturou-se uma matriz curricular composta por um módulo básico e três trilhas a serem escolhidas pelos profissionais da saúde. O módulo básico, obrigatório, apresenta os conceitos fundamentais relacionados à acessibilidade, à inclusão e ao arcabouço legal brasileiro, e aborda as tecnologias assistivas e o desenho universal. As três trilhas de aprofundamento optativas focam em: pessoa com deficiência visual, pessoa com deficiência intelectual e pessoa surda ou com surdez. O aluno também pode escolher fazer todas as trilhas. A ênfase do curso está em conteúdos adaptados ao cotidiano das unidades de saúde e à necessidade de comunicação com os usuários no contexto do atendimento em saúde. Esta organização modular permitiu adequar a oferta educacional à escassez de tempo dos profissionais da saúde, possibilitando certificações específicas, parciais ou integral, conforme o interesse do aluno. **Conclui-se** que a conversão do arcabouço legal em práticas diárias de cuidado depende da disponibilização de ferramentas pedagógicas objetivas e acessíveis, que convertam o compromisso ético da acessibilidade em ações concretas de inclusão nos serviços de saúde, considerando as necessidades dos profissionais de saúde no processo de capacitação e sensibilização sobre os direitos, a autonomia e a dignidade das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Acessibilidade Comunicacional. Inclusão. Educação a Distância. Sistema Único de Saúde.